



Na reunião camarária ocorrida hoje, dia 7 de janeiro, foi aprovada por unanimidade a atribuição da Medalha de Honra do Município de Torres Novas a Pedro Barroso, que será entregue em ocasião a anunciar oportunamente.

Com base no Regulamento para Atribuição de Galardões Honoríficos, a Medalha de Honra do Município pode ser atribuída a «pessoas, singulares ou coletivas naturais ou residentes no concelho, cujos feitos, obras ou atividades, alcancem projeção nacional ou internacional e dessa forma contribuam para o prestígio do concelho».

António Pedro da Silva Chora Barroso, nasceu em Lisboa, a 28 de novembro de 1950. Concluiu a sua licenciatura em Educação Física (INEF, 73) e foi professor efetivo no ensino secundário durante 23 anos. Colabora ativamente, após o 25 de Abril, em inúmeras atuações em todo o país e junto das comunidades emigrantes e compôs grandes êxitos que o país aprendeu.

Cantou até hoje em praticamente todas as grandes salas portuguesas (Coliseu, Aula Magna, Fórum Lisboa, Rivoli, Pavilhão Atlântico...), bem como em todo o país e, ainda, na Alemanha, Bélgica, Brasil, Canadá, Espanha, EUA, França, Holanda, Hungria, Luxemburgo, China, Suíça e Suécia.

Recebeu alguns prémios nacionais e estrangeiros, destacando-se, entre outros, o prémio para a melhor canção ("Menina dos olhos d'água", prémio Eles e Elas, 1986), melhor disco de 87 (Prémio Diretíssimo), diploma de mérito da Secretaria de Estado do Ambiente pelos serviços prestados à causa do Ambiente (Ano Europeu do Ambiente 88), Troféu Lusopress para o melhor compositor português (Paris 93) e menção de Mérito Cultural do Município de Newark em 2003.

Foi ainda distinguido com a chave da cidade de Danbury (USA).

Considerado como um dos últimos trovadores de uma geração de coragem que ajudou pela canção a conquistar as liberdades democráticas para Portugal.

A par com uma fecunda discografia como autor e compositor (cerca de 30 discos editados, entre Ep's, singles, LP's, CD's, antologias várias e discos coletivos), tem publicado também poesia ("Cantos falados" Ed. Ulmeiro, 1996; "das Mulheres e do Mundo" Ed. Mirante, 2003) e ficção, lançando em 2005 o seu livro "A história maravilhosa do País bimbo".

Celebrou, recentemente (21/12/2019), 50 anos de carreira com um espetáculo no Teatro Virgínia, em Torres Novas, a que deu o título "50 Anos de Música e Palavras".